

AULA DO 6º ANO

DISCIPLINA	Educação Visual
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Compreender características e qualidades da cor. Reconhecer a simbologia e o significado da cor.
DURAÇÃO	90 minutos (45 min. + 45 min.)

Objetivo

Através do estudo das cores, sensibilizar para a importância do acesso mundial à saúde, em particular dos portadores de VIH/SIDA.

Recursos

- Computador com acesso à *Internet*, projetor e colunas de som;
- Vídeo (*online*);
- Lápis e/ou canetas de feltro coloridas;
- Papel.

1 Motivação/Introdução à Unidade Didática (5')

- Perguntar à turma se já viu esta imagem e se sabe qual o seu significado. Registrar no quadro as siglas VIH/SIDA.



Fonte: <http://www.cliparthut.com/clip-arts/364/sida-signes-et-vecteur-364928.jpg>

- Aprofundar a simbologia do laço vermelho, através do seguinte texto:

"O laço vermelho é visto como símbolo de solidariedade e de comprometimento na luta contra a SIDA. O projeto do laço foi criado, em 1991, pela Visual Sida, grupo de profissionais de arte de Nova Iorque que queria homenagear amigos e colegas que tinham morrido ou estavam infetados com o vírus da SIDA."

Fonte: http://www.prof2000.pt/users/maceira/be_antiga/sida/sobre.htm

2 A infeção e a doença (10')

- Questionar se sabem o significado das siglas registadas no quadro (VIH/SIDA) e complementar com o seguinte texto:

A SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença não hereditária causada pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) que enfraquece o sistema imunitário do nosso organismo, destruindo a capacidade de defesa em relação a muitas doenças.

O VIH é o agente causador da Sida. Este vírus pode ficar incubado no corpo humano por tempo indeterminado, sem que manifestem quaisquer sintomas. Quando um indivíduo está infetado com o VIH diz-se que é seropositivo.

Uma pessoa VIH-positiva pode não apresentar sinais da doença, aparentando, mesmo, um estado saudável durante um período de tempo que pode durar vários anos. No entanto, está infetado e, porque o vírus está presente no seu organismo, pode, durante todo esse tempo, transmiti-lo a outra pessoa. (...)

A duração do período entre a entrada do vírus no organismo e o diagnóstico da Sida depende, significativamente, dos cuidados que a pessoa tem, nomeadamente de comportamentos considerados saudáveis: boa higiene pessoal, boa nutrição, não fumar e praticar desporto.

Especificamente, o seu aparecimento pode, ainda, ser retardado medicamente pela correta utilização de fármacos que atrasam a multiplicação do vírus e dos que previnem as doenças oportunistas — os medicamentos antirretrovíricos.

Fonte: Texto adaptado de Serviço Nacional de Saúde*

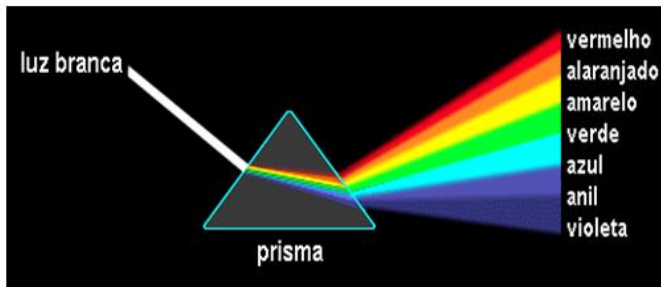
- Informar que VIH/SIDA ou HIV/AIDS, como por vezes surge, é exatamente a mesma coisa, dependendo se se usa a sigla em inglês (HIV/AIDS), como acontece em Inglaterra, EUA, Brasil, Alemanha, Itália,...) ou a que é utilizada em Portugal, Espanha, França, Angola,... (VIH/SIDA), havendo países, como Moçambique, que utilizam uma combinação das duas (HIV/SIDA).

3

A teoria das cores (15')

- Chamar, de novo, a atenção da turma para o laço vermelho e lançar duas perguntas:
 - Qual a cor dominante da imagem?
 - Porque vemos que a cor do laço é vermelha?
- Registrar no quadro a última questão.
- Apresentar aos alunos o texto e a imagem a seguir indicados:

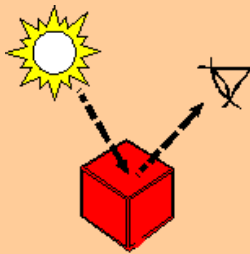
"Desde sempre, o Homem reconheceu que a luz era muito importante para a percepção de tudo o que o rodeava: o azul do céu, o verde das plantas, o vermelho das flores ou do sangue dos animais... Porém, a explicação física do fenómeno não foi conhecido senão no século XIX. Dois séculos antes, em 1665, Sir Isaac Newton descreveu que a luz do sol podia ser decomposta em várias cores fazendo-a passar por um prisma de três faces. Isto produzia um espectro que ia do vermelho, passando pelo laranja, o amarelo, o verde e o azul até ao violeta."



Fonte: http://profbiriba.blogspot.pt/2012_02_01_archive.html

- Retomar a questão registada no quadro e perguntar aos alunos se gostariam de conhecer a explicação do fenómeno, só descoberta no século XIX, que nos permite ver cores diferentes e apresentá-la.

"Quando a luz (composta pelas sete cores) incide sobre o objeto, as suas propriedades fazem com que, das sete cores, seja refletida apenas o vermelho. Todas as outras cores são absorvidas."



Quando a luz incide num objeto branco, todas as sete cores que compõem cada raio de luz são refletidas.
Quando a luz incide num objeto preto, todas as sete cores que compõem cada raio de luz são absorvidas."

Fonte: http://ensinarevt.com/conteudos/teoria_cor

- Concluir que sem luz não há cor. Só se pode ver a cor real de um objeto quando ele está iluminado por uma luz natural ou artificial. Cada objeto tem propriedades diferentes que são caracterizadas por diferentes graus de absorção e de reflexão da luz.
- Estabelecer ligação com o fenómeno ótico e meteorológico do arco-íris, fazendo notar que as cores coincidem com as do prisma anteriormente mostrado.



Fonte: http://3.bp.blogspot.com/-AOMdO189qN4/UQWzgEtWR8I/AAAAAAAAAEY/DUalAx6hq9E/s1600/EL_arco_iris.jpg

SAÚDE PARA TODOS – O CASO DO VIH/SIDA

4 A simbologia das cores (5')

- Lançar a pergunta: Porque razão o laço da campanha internacional do combate à SIDA é vermelho? Debater com a turma as hipóteses explicativas que apresentem.
- Informar os alunos sobre o simbolismo da cor vermelha.

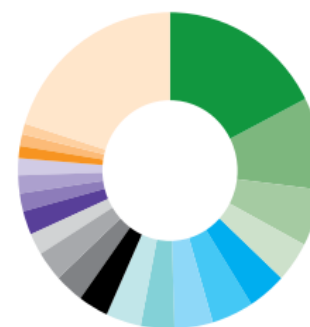
"O laço vermelho foi escolhido pela sua ligação ao sangue e à ideia de paixão e foi inspirado no laço amarelo que honrava os soldados americanos da Guerra do Golfo."

Fonte: http://www.prof2000.pt/users/maceira/be_antiga/sida/sobre.htm

5 A SIDA pelo mundo (10')

- Pôr à turma a seguinte questão: Visto que o laço vermelho está fortemente ligado aos Estados Unidos da América, será que esta doença tem maior incidência nesse país?
- Propor conhecer quais os locais do mundo onde a taxa de portadores de VIH tem maior peso, através da leitura conjunta do gráfico e do planisfério que se seguem:

Proporção de pessoas com VIH por país (2014)



Fonte: UNAIDS 2014

SAÚDE PARA TODOS – O CASO DO VIH/SIDA



6

A SIDA e o desenvolvimento(10')

- Lançar as seguintes questões, promovendo o debate:
 - Será que o HIV/SIDA pode ser um entrave ao desenvolvimento de um país? De que forma?
 - Será que todos os países têm acesso igual aos medicamentos e podem proporcionar a mesma qualidade de vida às pessoas infetadas? Quais as razões?
 - Será que o acesso aos medicamentos entre adultos e crianças é o mesmo? Porquê?
- Assistir a dois vídeos que problematizam essas questões:
 - “Tratamento de AIDS e HIV – o problema dos monopólios” *(1’02”)
 - “Tratamento de AIDS e HIV para crianças”*** (0’52”)
- Fazer uma síntese dos vídeos, em conjunto com os alunos, salientando as problemáticas abordadas e pedindo para eles, através de uma chuva de ideias, proporem soluções.

SAÚDE PARA TODOS – O CASO DO VIH/SIDA

"(...) O relatório «Como a AIDS [SIDA] mudou tudo – ODM 6: 15 anos, 15 lições de esperança da resposta à AIDS» celebra o marco histórico de 15 milhões de pessoas em tratamento antirretroviral – um feito considerado impossível quando os ODM [Objetivos de Desenvolvimento do Milénio] foram estabelecidos, há 15 anos. O relatório também analisa o impacto incrível que a resposta à AIDS [SIDA] teve na vida das pessoas e no seu sustento, nas famílias, comunidades e economias. (...).

O documento inclui lições específicas para os ODS [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável] bem como a necessidade urgente de reforçar os investimentos e agilizar programas para uma arrancada nos próximos cinco anos, com o intuito de colocar o mundo num caminho irreversível para acabar com a epidemia de AIDS até 2030. (...).

Assegurar o acesso à terapia antirretroviral para 15 milhões de pessoas é um marco que chegou a ser considerado impossível, há 15 anos. Em 2000, menos de 1% das pessoas vivendo com HIV em países de baixa e média renda tinha acesso ao tratamento, já que os valores altíssimos dos medicamentos – cerca de 10 000 dólares por pessoas por ano – tornavam-nos inalcançáveis. A desigualdade de acesso e a injustiça provocaram a indignação global, o que criou uma das conquistas mais determinantes da resposta ao HIV – reduções massivas nos preços de medicamentos antirretrovirais. (...).

"O progresso para garantir acesso ao tratamento do HIV tem, no entanto, sido mais lento para crianças do que para adultos. A partir de 2014, apenas 32% dos 2,6 milhões de crianças que vivem com HIV tinham sido diagnosticadas e apenas 32% destas crianças tiveram acesso à terapia antirretroviral. (...).

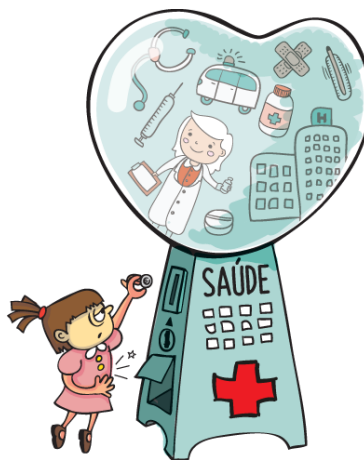
Ainda que o preço dos medicamentos antirretrovirais de primeira linha tenha sido significativamente reduzido, os valores dos fármacos de segunda e última geração ainda são muito elevados e precisam de ser urgentemente negociados a um custo mais baixo."

SAÚDE PARA TODOS – O CASO DO VIH/SIDA

7 Campanha de sensibilização para o acesso à saúde (30')

• Estabelecer uma relação com a aula “Saúde para Todos”, de Ciências Naturais, presente no “Manual de Educação para a Cidadania Global”* e solicitar que os alunos se reúnam em grupos para elaborarem uma campanha de sensibilização sobre o HIV/SIDA. Pedir para imaginarem que a sala de aula é um grande ateliê de *designers* e ilustradores, ao qual o governo da Tanzânia encomendou a criação de panfletos às empresas, para que elas invistam no desenvolvimento de novos medicamentos mais adequados às crianças, não se focando apenas em preocupações económicas.

Nesses folhetos, os grupos devem utilizar cores primárias e secundárias, tendo o cuidado de selecionar uma gama de cores complementares, recorrendo também à simbologia das cores.



8 Síntese da Unidade Didática (5')

• Finalizar a Unidade Didática salientando as principais conclusões: que através das artes visuais é possível sensibilizar e transmitir conhecimentos importantes para a vida das pessoas, principalmente àquelas que mais precisam e que têm menos acesso à informação, conhecimento e tratamento de saúde. A presença constante de símbolos identificativos de certas doenças, como é o caso do VIH/SIDA, chama a atenção das pessoas e alerta-as para as enfermidades.

Autores: Equipa da AIDGLOBAL

Revisão didático-pedagógica: M. Antonieta Pires

Esta Unidade Didática foi inspirada numa das sessões do projeto “Educar para Cooperar Loures (2ª edição)” realizada no Agrupamento de Escolas de Bucelas.

* Disponível em: <http://educarparacooperar.pt/>